



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
13º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2023 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Análise Espacial De Tuberculose Em Crianças E Adolescentes No Estado De São Paulo

Autores: HUMBERTO HAIK PUCCINELLI (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), GUILHERME SILVA HIRATA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), LAÍS DA SILVA FERRAZ (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), JULIA FERREIRA GOMES PEREIRA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), ANA CLARA SILVA RAPOSO DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), ADRIANA DE OLIVEIRA RIBEIRO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), LUIZ FERNANDO COSTA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ)

Resumo: A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa causada por um microrganismo chamado *Mycobacterium tuberculosis*. Em 2022 foram reportados 7,5 milhões de recém-diagnosticados com a doença no mundo, o maior número desde o início da monitorização pela OMS, e cerca de 1,3 milhões de mortes estimadas. As taxas de TB infantil estão muito relacionadas ao número de casos em adultos, sendo um importante fator para o controle de saúde dos municípios pois indicam o contato com adultos contagiosos. Identificar padrões espaciais de casos de tuberculose em crianças e adolescentes com até 14 anos de idade no Estado de São Paulo, entre os anos 2014 a 2023. Foi realizado estudo ecológico com dados obtidos do Sistema de Doenças e Agravos de Notificação (SINAN) no DATASUS sobre os casos de tuberculose em crianças até 14 anos nos municípios do Estado de São Paulo no período entre 2014 e 2023. Foi estimado os Índices de Moran (IM) univariados e bivariados e construídos mapas temáticos com as taxas, por 10 mil habitantes, de tuberculose em crianças e adolescentes, correlacionando aos Índice Paulista de Desenvolvimento Municipal. O índice de Moran avalia a autocorrelação espacial, variando de -1 a 1, sendo que valores próximos a 0 indicam a não correlação, de 0 a -1 a correlação negativa e de 0 a 1 a correlação positiva. Para o estudo realizado foi adotado um nível de significância $p=5\%$. Os dados de população dos municípios foram coletados do IBGE. A análise espacial utilizou o programa TerraView 4.2.2. Os dados do Índice Brasileiro de Privação foram coletados do Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs). A verificação e análise da formação de conglomerados com autocorrelação espacial significativa pelo cálculo do Índice de Moran bivariado foi realizada pelo programa GeoDa (versão 0.9.5-i beta). Foram identificados 5350 casos de tuberculose infantil no período (0,463/10 mil habitantes $\pm$ 1,07). O sexo feminino foi mais acometido (50,04%). As faixas etárias mais acometidas foram de 10 a 14 anos, com 38,74% e 1 a 4 anos, com 28,25%. O valor do IM para taxa de casos foi de 0,083 (p -valor = 0,01). As cidades com maiores taxas de casos por 10.000 habitantes foram Taquaral (14,50) e Itanhaém (10,24). O mapa temático (não mostrado) evidenciou municípios com taxas maiores na região do litoral do Estado de São Paulo, desde a cidade de Cananéia até Ubatuba. O valor do IM bivariado foi de 0,03, sendo a variável independente o IPDM. O BoxMap (não mostrado) identificou 101 cidades com maior prioridade de controle que requerem melhor avaliação dos gestores de saúde. O estudo permitiu identificar os municípios com maiores taxas de tuberculose infantil no Estado de São Paulo. Os resultados podem auxiliar a ação de gestores estaduais e municipais para o desenvolvimento de políticas públicas para melhores estratégias de saúde.